Projeto Redação

TEMA DA SEMANA
24 de março de 2017

Terceirização da mão-de- obra: solução para a crise ou sucateamento dos direitos trabalhistas?

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: ***Terceirização da mão-de-obra: solução para a crise ou sucateameno dos direitos trabalhistas?*** *Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.*

TEXTO 1

A lei da terceirização aprovada nesta quarta-feira (22) pela Câmara dos Deputados muda a forma como se trata a contratação de trabalhadores por empresas terceirizadas. O projeto de lei flexibiliza a terceirização — quando uma empresa contrata trabalhadores por intermédio de uma terceira companhia — e regulamenta a prestação de serviços temporários. O texto-base foi aprovado por 231 votos favoráveis e 188 contrários. Agora, seguirá para sanção presidencial.

O que é o projeto de lei de terceirização aprovado?

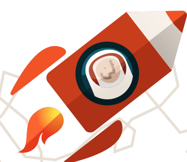
A proposta flexibiliza a terceirização e regulamenta a prestação de serviços temporários. Ela amplia a possibilidade de oferta desses serviços tanto para atividades-meio (que incluem funções como limpeza, vigilância, manutenção e contabilidade), quanto para atividades-fim (que inclui as atividades essenciais e específicas para o ramo de exploração de uma determinada empresa). Hoje, a terceirização só é permitida para atividades-meio.

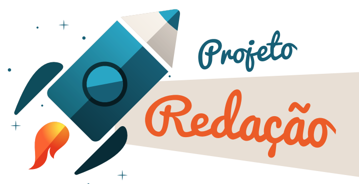
Fonte:
http://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2017/03/entenda-o-que-lei-da-terceirizacao-vai-mudar-na-sua-vida.html

TEXTO 2

Como o senhor analisa as previsões sobre as mudanças nas relações de trabalho?

Genival Beserra - Vejo de uma forma positiva, mesmo porque, bem antes, nós já prevíamos que a terceirização seria uma das modalidades de trabalho mais relevantes no futuro. E agora, diante da crise, isso se confirma com as previsões de vários especialistas nacionais e internacionais. A terceirização é hoje, um dos setores que mais emprega. com isso, é nossa obrigação, como dirigentes sindicais, lutar para que esses trabalhadores conquistem mais benefícios, melhores salários e melhor qualificação, pois os terceirizados estão se tornando cada vez mais especializados. Esse é o momento propício para lutar por uma lei que, de fato, ampare estes trabalhadores. Temos hoje sérios problemas, pois as regras atuais estão ultrapassadas em relação à realidade e o judiciário acaba ficando sem base para decidir muitos processos trabalhistas. Para solucionar esse problema, é urgente que se aprove uma legislação adequada, até mesmo para haver tranquilidade maior tanto por parte da classe trabalhadora como da empresarial.





Mas não há o risco de precarização das relações de trabalho?

Genival Beserra - Não. Ao contrário. Esse é o momento para lutar por uma lei que, de fato, ampare estes trabalhadores. O que precariza o trabalho é a falta de uma legislação que, por exemplo, estabeleça a responsabilidade Solidária entre as empresas prestadoras de serviços e as empresas tomadoras. O projeto de Lei 4.302/98, que está no Congresso, prevê isto e, quando aprovado, vai garantir que empresas prestadoras de serviços que não são sérias sejam afastadas do mercado.[...]

Fonte: http://www.sindeepres.org.br/presidente/a-terceirizacao-como-saida-para-a-crise.html

TEXTO 3

JORNADAS MAIORES, ESTABILIDADE E SALÁRIOS MENORES

Condições de trabalho	Setores tipicamente contratantes	Setores tipicamente terceirizados	Diferenças entre os setores terceirizados e os contratantes
Jornada semanal (horas)	40	43	+7,5%
Tempo de emprego (anos)	5,8	2,7	-53,5%
Remuneração média (R$)	2.361,15	1.776,78	-24,7%

Fonte: Rais 2013. Elaboração: DIEESE/CUT Nacional, 2014. Nota: setores agregados segundo Class/CNAE2.0. Não estão contidos os setores da agricultura. Remuneração média em dezembro de 2013.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO TEXTO

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.

SOBRE O PROJETO REDAÇÃO

O Projeto Redação cá está para ajudá-lo a realizar o seu sonho. Acreditamos na colaboração mútua como meio de evolução e nossa proposta é trabalhamos de forma a orientar sua experiência com temas e avaliações que sejam as mais próximas possíveis do Enem.

